EXPRESSA

ARTIGO DE OPINIÃO

5º ANO | 2026

Minha opinião tem som: quando a música encontra nossas ideias

Colégio Parthenon Bom Clima

Apresentação

A música está presente no cotidiano das crianças e constitui uma importante forma de expressão cultural e social, despertando emoções, memórias e diferentes preferências. A partir dessa temática, a proposta possibilitou aos alunos refletirem sobre seus próprios gostos e opiniões, compreendendo que diferentes pessoas podem ter percepções distintas diante de uma mesma manifestação artística.

O trabalho com o gênero artigo de opinião favoreceu o desenvolvimento da autoria, da expressão de ideias e da capacidade de argumentação, além de estimular a escuta e o respeito às opiniões divergentes. Ao longo da proposta, os alunos foram convidados a construir e defender seus pontos de vista de maneira clara, coerente e organizada, utilizando argumentos para sustentar suas ideias.

Como resultado desse percurso, cada dupla produziu um artigo de opinião autoral sobre a temática da música, exercitando não apenas a escrita, mas também o pensamento crítico, a autonomia e a capacidade de posicionar-se diante de diferentes questões.

É certo colocar música alta mesmo sabendo que pode incomodar os vizinhos?

A música está presente no cotidiano das pessoas, em diferentes lugares e meios. Atualmente, os gostos musicais são variados, e ouvir música em volume muito alto pode ser um problema, pois pode incomodar quem está próximo. Além disso, ficar exposto a sons muito altos por longos períodos pode contribuir para problemas auditivos no futuro. Por isso, é importante ter cuidado com o volume da música e pensar nas pessoas ao nosso redor.

Na nossa opinião, ouvir música em volume muito alto pode gerar bastante incômodo, pois não é adequado perturbar os vizinhos. Essa atitude pode causar problemas de relacionamento e demonstrar falta de empatia. Enquanto algumas pessoas gostam de ouvir música alta, outras preferem um ambiente mais silencioso. Em vez de incomodar quem está por perto, uma alternativa é utilizar fones de ouvido, pois assim é possível ouvir as músicas de que gostamos sem atrapalhar outras pessoas.

Além disso, em muitos condomínios existem regras que estabelecem horários para evitar barulhos que possam perturbar os moradores, principalmente durante a noite. Afinal, você gostaria de ouvir músicas muito altas vindas da casa de outras pessoas? O som alto também pode atrapalhar quem está dormindo, estudando ou precisando de silêncio. Dessa forma, é necessário considerar as necessidades das pessoas ao nosso redor e evitar que uma diversão se transforme em um problema de convivência.

Portanto, ouvir música em volume muito alto pode prejudicar a convivência e causar incômodo aos vizinhos. É importante respeitar as outras pessoas e compreender que ninguém é obrigado a ouvir uma música no mesmo volume que outra pessoa. Dessa forma, podemos aproveitar as músicas de que gostamos com responsabilidade, utilizando um volume adequado ou fones de ouvido e contribuindo para uma convivência mais tranquila e respeitosa.

ANTONELLA MIDORI AMIOKA GUIMARÃES
HUGO DIMITRI FREITAS

Como o ritmo e a letra de uma música podem moldar o humor e o comportamento das pessoas?

Sabemos que ouvir música é um hábito que nos traz bem-estar. Muitas vezes, ela tem o poder de influenciar nosso humor e comportamento por causa do ritmo e da letra que nos envolvem. Nos últimos anos, algumas músicas ficaram muito famosas, e várias pessoas acabam ouvindo-as no dia a dia, enquanto vão para a academia, no carro ou em casa.

Nós acreditamos que o ritmo da música pode afetar o comportamento, pois pode agitar, animar ou acalmar. Se for uma música triste, pode deixar a pessoa deprimida; se for uma música animada, pode deixá-la feliz. Além disso, a letra também pode influenciar os sentimentos e as atitudes das pessoas.

Isso acontece porque, conforme a batida da música vai tocando, ela pode estimular o cérebro, fazendo com que a melodia permaneça na memória e provoque diferentes sentimentos e reações. Assim, dependendo do ritmo e da letra, uma música pode causar diferentes efeitos nas pessoas.

Portanto, concluímos que a música pode influenciar o comportamento e o humor das pessoas de modo positivo ou negativo, pois o ritmo e a letra podem despertar diferentes sentimentos e reações.

BRUNO DE MARTINI DE PAULA BRAGA
PEDRO JOSÉ LUCENA SAPIENZA

As músicas virais da internet fazem sucesso por serem boas ou apenas por modismo?

Hoje em dia, diferentes estilos musicais se tornam muito populares rapidamente. Entre os principais motivos que levam uma música a virar um sucesso estão a batida, a letra, o refrão e, principalmente, a divulgação nas redes sociais. Dessa forma, uma música pode ficar famosa em pouco tempo e alcançar muitas pessoas.

No nosso ponto de vista, algumas músicas se tornam famosas principalmente por causa do modismo. Os influenciadores e as tendências das redes sociais ajudam uma música a ganhar destaque, fazendo com que muitas pessoas passem a ouvi-la para acompanhar a moda do momento. Muitas vezes, a canção não se torna conhecida pela letra inteira, mas por apenas um trecho ou refrão que aparece repetidamente em vídeos. Assim, as pessoas entram na onda e passam a compartilhar aquele trecho, aumentando ainda mais a popularidade da música.

Outro ponto importante é que algumas pessoas escolhem uma música pela batida ou pela sua popularidade, sem prestar atenção à letra ou pesquisar sobre o seu significado.

A repetição de determinados trechos nas redes sociais pode fazer com que eles fiquem na cabeça das pessoas. Além disso, as músicas podem influenciar comportamentos, formas de se vestir e até o vocabulário. Quando muitas pessoas começam a utilizar um mesmo trecho ou expressão, a divulgação aumenta e a música pode alcançar ainda mais ouvintes.

Portanto, acreditamos que algumas músicas se tornam famosas principalmente por causa do modismo e da grande divulgação nas redes sociais. A repetição de um trecho ou refrão pode fazer com que uma canção se torne conhecida rapidamente, mesmo que muitas pessoas não conheçam a música inteira ou o significado de sua letra. Por isso, é importante não apenas seguir as tendências, mas também conhecer e refletir sobre aquilo que estamos ouvindo.

DAVI CARDOSO QUIRINO
GIORDANNA SARLO TAVARES

Músicas com palavrões deveriam ser proibidas para crianças?

Temos observado que os palavrões são muito inadequados para todos e, principalmente, para as crianças. Várias famílias se incomodam com esse tipo de palavreado, especialmente quando aparece nas letras das músicas. Por isso, algumas famílias proíbem os filhos de ouvir músicas que contenham esse vocabulário.

Na nossa opinião, as crianças devem ser proibidas pelos pais de ouvir músicas com palavrões, pois esse tipo de linguagem pode ser desrespeitoso e constrangedor. Além disso, algumas palavras podem ter significados que as crianças ainda não compreendem. Como elas podem repetir aquilo que escutam em músicas, jogos ou conversas com adultos, é importante que os responsáveis acompanhem os conteúdos aos quais estão expostas.

Em primeiro lugar, ouvir músicas com palavrões pode influenciar o vocabulário das crianças e trazer maus hábitos para o cotidiano, como xingar ou ofender outras pessoas.

Quando uma criança ouve e repete esse tipo de palavra, pode acabar causando desconforto e apresentando comportamentos desrespeitosos. Por isso, é importante ter cuidado com as músicas que fazem parte do dia a dia das crianças.

Portanto, para nós, as crianças não devem ouvir músicas com palavrões, pois esse tipo de linguagem pode ser reproduzido no cotidiano, na escola e em outros lugares. Por isso, acreditamos que os pais devem orientar e acompanhar as músicas que as crianças ouvem, ajudando-as a escolher conteúdos adequados.

LAVINIA NUNES BONFIM
LORENZO SANTOS DA SILVA

Dançar e gravar vídeos de músicas para a internet é diversão ou exposição demais?

Atualmente, dançar é uma diversão para muitas crianças. Isso acontece em casa, nas escolas e nos clubes. Dançar é uma prática que integra corpo e mente e também pode ser uma atividade divertida para fazer em família. Porém, dançar e gravar vídeos pode ser divertido, mas publicar esses conteúdos na internet pode expor as crianças a alguns riscos, como perda de privacidade, bullying, críticas e contato com pessoas mal-intencionadas. Por isso, é importante considerar os limites e a maturidade da criança, além da responsabilidade dos adultos.

No nosso ponto de vista, as crianças precisam de orientação e supervisão dos adultos ao publicar vídeos na internet. A exposição nas redes sociais pode colocá-las em situações de perigo, pois elas ainda precisam de orientação para utilizar a internet com segurança.

Ao publicar vídeos em redes como TikTok, YouTube e Instagram, podem ocorrer situações de exploração da imagem e do corpo ou contato com pessoas mal-intencionadas. Por isso, essa atividade exige cuidado e moderação.

Além disso, a exposição excessiva pode prejudicar as crianças e trazer consequências no futuro. Depois que um conteúdo é publicado na internet, pode ser difícil controlar onde ele será compartilhado ou quem terá acesso a ele. Por isso, as crianças podem dançar e se divertir, mas é importante que as famílias acompanhem essa atividade e ajudem a estabelecer limites para protegê-las.

Portanto, dançar e gravar vídeos de músicas pode ser uma atividade divertida, desde que seja realizada com segurança e responsabilidade. Estabelecer limites de privacidade, controlar o tempo de tela, proteger a saúde mental contra comentários nocivos e oferecer orientação e supervisão são estratégias importantes para evitar que a diversão se transforme em um problema.

JOAQUIM DE SÁ FAVARI
LÍVIA TACOLA MORAES

Ouvir música sem fone em lugares públicos é falta de respeito?

Hoje em dia, temos várias formas de ouvir música, como celulares, computadores e rádios. Muitas pessoas escutam música sem fone de ouvido fora de casa, em locais e transportes públicos. Por isso, outras pessoas que estão no mesmo espaço acabam ouvindo a música, mesmo sem querer, o que pode causar incômodo e atrapalhar quem deseja descansar ou ficar em silêncio.

Na nossa opinião, ouvir música sem fone em lugares públicos é uma grande falta de respeito, pois as outras pessoas não escolheram ouvir aquela música. Imagine uma pessoa que está descansando no metrô e, de repente, alguém começa a ouvir uma música em volume alto. Certamente, ela poderia ficar desconfortável ou incomodada. Por isso, mesmo que você goste muito de uma determinada música ou vídeo, é importante lembrar que nem todos têm o mesmo gosto ou desejam ouvir aquele som. Caso esqueça o fone, uma opção é deixar o celular no silencioso e evitar assistir a vídeos ou ouvir músicas nesses locais.

Além disso, uma prova de que esse comportamento pode incomodar outras pessoas é a existência de uma lei municipal que prevê a proibição do uso de aparelhos sonoros ou musicais no interior de veículos de transporte coletivo no município de São Paulo. Essa regra mostra a importância de pensar no bem-estar de todos que utilizam esses espaços. Afinal, os lugares públicos são compartilhados por muitas pessoas, que precisam respeitar umas às outras.

Portanto, ouvir música sem fone em lugares públicos pode ser uma atitude desrespeitosa, principalmente quando o volume é alto e incomoda as pessoas ao redor. O melhor é utilizar fones de ouvido ou, caso não os tenha, evitar ouvir músicas e assistir a vídeos com som nesses lugares. Dessa forma, podemos aproveitar o que gostamos sem atrapalhar os outros e contribuir para uma convivência mais respeitosa.

MARIANA DA SILVA FERRETTI
NICOLAS TOKACS SANTANA
VALENTINA ANTÔNIA FARIAS SOARES DE ABREU

Ouvir música muito alta no fone pode prejudicar a saúde ou os adultos exageram nessa preocupação?

Nos últimos anos, o uso de fones de ouvido se tornou cada vez mais comum, principalmente entre as pessoas que buscam mais privacidade ao ouvir música em locais públicos. O problema não está em usar os fones, mas em ouvir música com o volume muito alto. A exposição frequente a sons intensos pode prejudicar a audição e causar outros efeitos, como dores de cabeça e zumbido nos ouvidos. Por isso, é importante ter cuidado com o volume utilizado.

No nosso ponto de vista, ouvir música em volume muito alto no fone pode prejudicar a saúde, principalmente a audição. A exposição frequente a sons muito intensos pode contribuir para a perda auditiva. Por esse motivo, é importante evitar volumes elevados e utilizar os fones de maneira consciente.

Além disso, o som muito intenso pode afetar o sistema auditivo e provocar o chamado trauma sonoro.

Um dos efeitos dessa exposição pode ser o zumbido, que é a sensação de ouvir um som incômodo no ouvido mesmo quando não existe uma fonte externa produzindo esse som. Dessa forma, ouvir música em volume muito alto e por muito tempo pode trazer consequências para a saúde ao longo dos anos.

Concluímos que ouvir música continuamente em volumes muito altos no fone pode prejudicar a audição e trazer consequências para a saúde. Portanto, o problema não é utilizar fones de ouvido, mas usá-los de maneira inadequada. Para cuidar da saúde, é importante controlar o volume e evitar a exposição prolongada a sons muito intensos.

PEDRO MARTINS MERTENS MELO
PEDRO PEREIRA ZAGO

As músicas que os adultos escutam são melhores ou os jovens têm gostos melhores?

Os gostos musicais mudam com o tempo e, por isso, diversos estilos de música fazem sucesso em diferentes épocas. Adultos e jovens, muitas vezes, não gostam das mesmas músicas, mas todos têm o direito de escolher aquilo que gostam de ouvir. Afinal, ter uma preferência musical diferente não significa que ela seja melhor ou pior.

Na nossa opinião, nenhum estilo musical é melhor do que outro, pois cada pessoa possui seus próprios gostos. Os jovens podem gostar de músicas antigas, assim como os adultos podem gostar de músicas atuais. Por isso, não devemos dizer que determinado estilo é melhor apenas por ser mais antigo ou mais moderno.

Nem todo mundo concorda com essa ideia. Há adultos que consideram as músicas atuais vulgares ou sem qualidade, enquanto alguns jovens acham as músicas antigas chatas ou ultrapassadas.

Porém, também existem pessoas que pensam de maneira diferente. Isso mostra que a idade não determina o gosto musical de uma pessoa.

Portanto, não podemos afirmar que as músicas dos adultos são melhores ou que os jovens têm gostos musicais melhores. A música muda com o tempo, mas a preferência de cada pessoa é livre e deve ser respeitada. O mais importante é entender que podemos gostar de estilos diferentes e, mesmo assim, respeitar as escolhas musicais dos outros.

BERNARDO MAPRELIAN MARTINS
VALENTINA BIANCHI ROSA

É correto julgar alguém pelo tipo de música que ela gosta?

Atualmente, existem muitos estilos musicais. Ouvir música sempre foi uma atividade prazerosa, independentemente dos diferentes estilos. As pessoas gostam de ouvir melodias variadas, e a música está presente no dia a dia por meio de rádios, celulares e outros aparelhos eletrônicos. Por isso, é natural que cada pessoa tenha suas próprias preferências musicais.

Na nossa opinião, algumas pessoas podem julgar outras pelo estilo musical de que gostam, mas isso não é correto. Os gostos musicais podem ser influenciados pela família, pelos amigos e pela cultura com a qual convivemos. Dessa forma, não existe um gosto musical "certo", pois cada pessoa tem o direito de escolher o estilo que prefere ouvir. Mesmo que não gostemos de determinado tipo de música, devemos respeitar a escolha dos outros.

Além disso, não devemos julgar uma pessoa pelo estilo musical de que ela gosta, pois o mais importante é quem ela é e como trata as outras pessoas.

Aquilo que uma pessoa considera chato pode ser divertido para outra. Isso mostra que as preferências musicais são diferentes e não definem o caráter de ninguém.

Portanto, julgar uma pessoa pelo seu estilo musical não é correto. Esse tipo de atitude pode fazer alguém se sentir triste ou envergonhado. Afinal, como você se sentiria se fosse julgado por algo de que gosta? Não precisamos gostar das mesmas músicas que outras pessoas, mas devemos respeitar as escolhas e compreender que cada um possui seus próprios gostos.

CAROLINA BARBOZA DENTINHO DOMINGOS SIMÕES
VALENTINA VIEIRA TROVÃO DE SOUZA

As crianças deveriam poder escolher sozinhas o que querem ouvir?

Atualmente, as crianças ouvem músicas em diferentes ambientes, como em casa, na escola, em festas e por meio de aparelhos eletrônicos. Isso pode ser uma preocupação para as famílias, pois algumas músicas apresentam palavras ou conteúdos inadequados para o público infantil. Por isso, é importante que os responsáveis acompanhem e orientem as crianças em relação às músicas que elas escutam.

Na nossa opinião, são os pais ou responsáveis que devem orientar as crianças na escolha das músicas mais adequadas para elas. Os adultos podem ajudar a identificar conteúdos inadequados e perceber quais músicas apresentam palavras ou comportamentos que não são apropriados para a idade. Além disso, a música pode influenciar as crianças, pois elas aprendem por meio da imitação e da repetição. Dessa forma, a orientação da família é importante para que elas compreendam aquilo que estão ouvindo.

Outro ponto importante é que, quando uma criança escuta uma música com frequência, pode acabar repetindo palavras ou expressões presentes na letra.

Algumas músicas podem apresentar palavrões ou comportamentos inadequados e, por meio da repetição, a criança pode imitar ou reproduzir determinadas atitudes. Por isso, é importante que os pais conheçam o conteúdo das músicas e conversem com os filhos sobre aquilo que eles ouvem. Mesmo quando permitem que a criança escute determinada música, a orientação pode ajudá-la a compreender melhor o que está ouvindo.

Chegamos à conclusão de que as crianças devem ter a orientação e o consentimento dos pais ou responsáveis antes de escolher determinadas músicas para ouvir. A música pode influenciar aquilo que a criança fala e faz, principalmente quando determinados conteúdos são repetidos com frequência. Assim, os pais podem ajudar a criança a fazer escolhas adequadas e a compreender melhor aquilo que escuta, respeitando também as características e os valores de cada família.

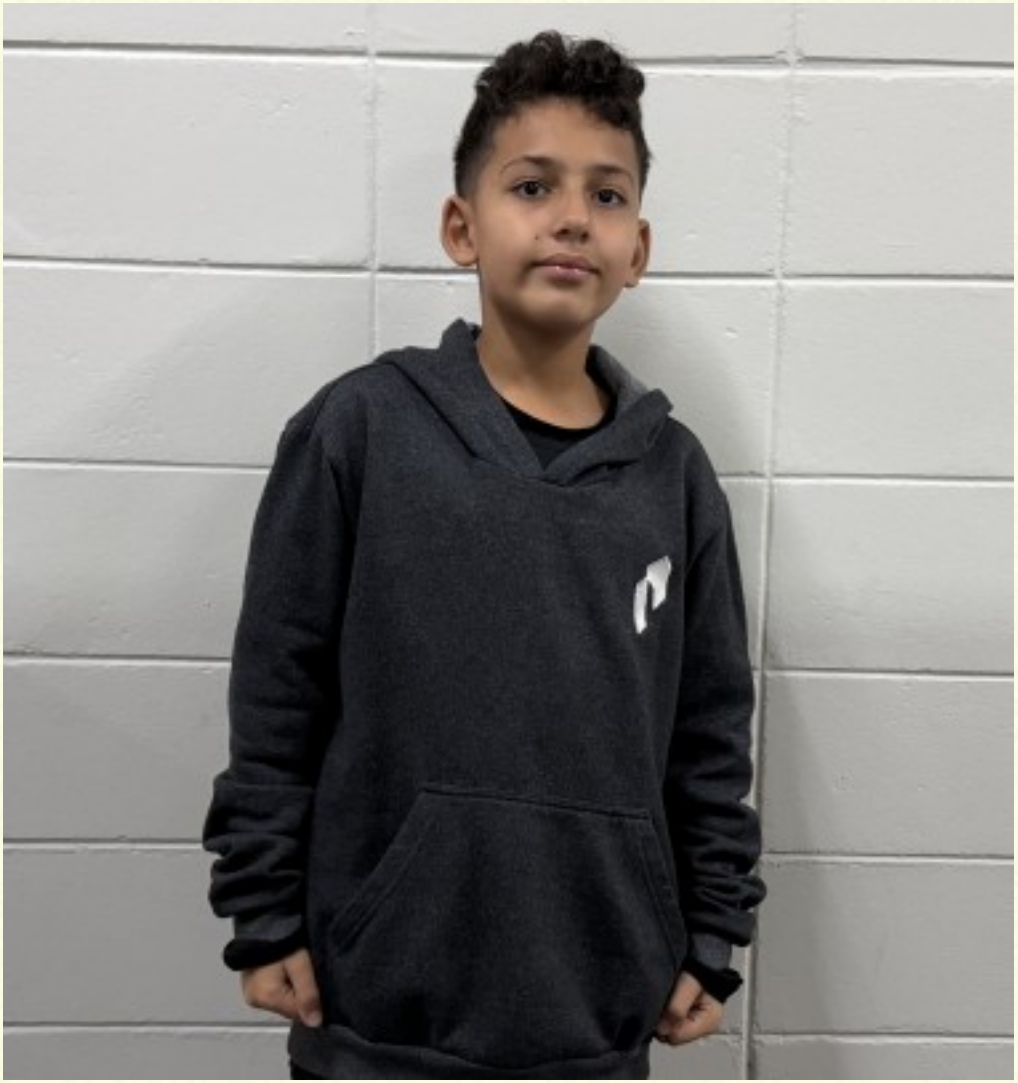
VICENTE PESSÔA SILVA
YASMIN ALVES DOS SANTOS

As músicas da internet influenciam mais as crianças do que os pais imaginam?

Hoje em dia, é comum as crianças escutarem músicas virais da internet, que podem influenciar o comportamento delas. Alguns pais acham que elas estão apenas se divertindo, mas o conteúdo dessas músicas pode trazer consequências que nem sempre são percebidas pelos adultos.

Antes de tudo, é preciso lembrar que algumas músicas podem prejudicar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. Na minha opinião, elas não deveriam ter acesso à internet sem a orientação e a supervisão dos pais.

Também é válido lembrar que as crianças precisam compreender o que estão ouvindo. Algumas músicas podem influenciar o comportamento e fazer com que elas desenvolvam um linguajar mais ofensivo.

Por isso, é importante que os pais conheçam as músicas que seus filhos escutam e acompanhem os conteúdos acessados por eles na internet. Depois de tudo que foi dito, algumas músicas podem, sim, influenciar as crianças, por isso a orientação da família é fundamental.

MIGUEL BANCI SANTANA